

Transition in Afghanistan through an Enduring Afghan National Security Force

William B. Caldwell, IV

Lieutenant-General. Has served as Commander of the NATO Training Mission-Afghanistan since November 2009.

Resumo

A Transição no Afeganistão Através de uma Força Nacional Afegã de Segurança

Quando em Novembro de 2009 foi criada a NATO *Training Mission – Afghanistan*, os programas de treino de forças de segurança afegãs eram díspares não existindo planos com vista a uma adequada transferência de competências para a *Afghan National Security Force* até 2014. Na verdade, o enfoque baseava-se na intenção de inverter tendências negativas no plano da segurança nacional e na formação de militares e polícias em quantidade necessária à condução de operações de contra-subversão. Qualidade e quantidade eram dois princípios não co-pagináveis – ou se criava uma força profissional pequena ou uma força grande com capacidades limitadas resultantes de um treino igualmente limitado. No entanto, dada a dimensão geográfica do Afeganistão e a necessidade do Exército e da Polícia em garantirem a segurança e a estabilidade no país, a qualidade não podia ser comprometida em nome da quantidade.

Consequentemente, a NATO *Training Mission – Afghanistan* conduziu um processo deliberado de formação e treino de uma força profissional, auto-sustentável e duradoura. O progresso registado nos últimos dois anos requereu um empenho e investimento significativo por parte dos Estados Unidos, da NATO e de outros países da coligação. Através de uma parceria, as forças de segurança afegãs estão a caminho de assumirem responsabilidades de segurança que competiam até agora à NATO.

Abstract

At the time NATO Training Mission – Afghanistan stood up in November 2009, security training programs were disparate and there were no plans to transition security lead to the Afghan National Security Force by 2014. Instead, the focus was simply on reversing the negative growth trends and producing soldiers and police to meet a quantitative goal for counterinsurgency operations. Quality and quantity were then seen as two mutually exclusive principles – you could either produce a small, professional force or a large force with limited training, but not both. However, given the size of Afghanistan and the necessity of the Army and Police to provide security and stability, quality could not be compromised for the sake of growth. Consequently, NATO Training Mission-Afghanistan embarked on a deliberate process to produce a professional force that is self-sustaining and enduring. Progress over the past two years has required significant investment from the United States, NATO and other coalition countries. Through partnership, the Afghan security forces are on a path to assume security lead from NATO.